

Migração de Sistemas Legados Monolíticos para Microserviços

Guilherme L. D. Villaca¹

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Cascavel – PR – Brazil

guidvillaca@gmail.com

Abstract. *to write.*

Resumo. *Para Escrever.*

1. Introdução

Segundo [Bennett] podemos definir sistemas legados como vitais para a organização e que não se sabe mais como manter ou melhorá-los. Estes sistemas foram desenvolvidos com a melhor tecnologia disponível no momento de sua concepção e que com o passar do tempo tornam-se superadas, o que requer melhorias. A modernização de sistemas legados é um desafio enfrentado por muitas organizações que desejam explorar novas tecnologias de computação em nuvem para atender às necessidades de alta escalabilidade e alta disponibilidade[Furda et al. 2018]. Porém, explorar novas tecnologias pode não ser a principal razão para a modernização, pois sistemas legados podem conter códigos mal escritos de difícil manutenibilidade, pobre documentação, ou ainda erros desde a elicitação de requisitos. Há ainda uma análise que deve ser feita sobre estes sistemas para a reconstrução da arquitetura de software, uma área que teve um grande avanço nos últimos anos e que conta com um grande número de técnicas e métodos que foram desenvolvidos para este fim [O'Brien et al. 2005].

2. Desenvolvimento

Desenvolver

3. Resultados Esperados

Resultados

4. Cronograma de Execução

Cronograma

Referências

Bennett, K. Amnh no. *Legacy*.

Furda, A., Fidge, C., Zimmermann, O., Kelly, W., and Barros, A. (2018). Migrating Enterprise Legacy Source Code to Microservices: On Multitenancy, Statefulness, and Data Consistency. *IEEE Software*, 35(3):63–72.

O'Brien, L., Smith, D., and Lewis, G. (2005). Supporting migration to services using software architecture reconstruction. *Proceedings - 13th IEEE International Workshop on Software Technology and Engineering Practice, STEP 2005*, 2005:81–91.